

**UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS
MISSÕES – URI - CAMPUS SANTO ÂNGELO
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
CURSO DE FARMÁCIA**



**ANAIS DA XIII SEMANA ACADÊMICA DE
CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS**

"A produção do conhecimento nas Ciências Farmacêuticas"

Organizadores:

Prof. Dr. Leandro Francescato Nicolodi

Prof. Ms. Tiago Bittencourt de Oliveira

Prof. Dra. Vera Regina Medeiros Andrade

Santo Ângelo

FuRI

2015



LINFOMA DE HODGKIN UMA REVISÃO COM FOCO NA INTERDISCIPLINARIDADE

Priscila Duarte da Silva¹; Daiana Roberta Schneider¹; Tiago Bittencourt de Oliveira²

¹ Acadêmicas do curso de Farmácia da URI – Santo Ângelo, RS; ² Docente Mestre do Curso de Farmácia da URI- Santo Ângelo, RS.

INTRODUÇÃO: O Linfoma de Hodgkin é uma neoplasia maligna de incidência rara, originado no tecido linfoide que acomete, principalmente, na faixa dos 25 a 30 anos, sendo predominante no sexo masculino. O linfoma de Hodgkin é diferenciado de outros tipos de linfoma pela presença da célula de Reed-Sternberg (linfócitos transformados multinucleados gigantes), as células malignas se disseminam nos linfonodos ou em outras partes do sistema linfático. Na maioria dos casos ocorre o aumento dos gânglios linfáticos em regiões como pescoço, região acima da clavícula (supraclavicular), dentro do tórax (mediastino) e virilha, que são os locais mais comuns. **OBJETIVO:** Descrever as características do Linfoma de Hodgkin seu diagnóstico e tratamento. **METODOLOGIA:** Consiste em uma revisão bibliográfica realizada durante o quarto semestre do curso de farmácia, na revisão se focou a interdisciplinaridade e buscou informações que relacionasse as disciplinas envolvidas durante o semestre cursado, para isso foi utilizado as bases eletrônicas de dados para a busca de artigos, monografias e livro. Os artigos selecionados são do período de 2004 a 2014 e correspondem a publicações em português e inglês. Utilizou-se os descritores *lymphoma*, Linfoma de Hodgkin, Doença de Hodgkin. **RESULTADOS:** As características clínicas do linfoma de Hodgkin são linfadenopatia indolor, febre, sudorese noturna, perda de peso e dor induzida por álcool. Após o diagnóstico da doença é determinada a extensão da doença, empregando-se procedimentos como: anamnese, exames físicos detalhados, testes laboratoriais, radiografias e tomografias, ressonância, radiologia, entre outros. A gravidade do linfoma divide-se em quatro estádios. No estágio I o linfoma apresenta-se em uma cadeia de linfonodos. O estágio II o linfoma está em duas ou três cadeias de linfonodos, ocorrendo nas regiões superiores do corpo (pescoço e axilas) ou nas regiões inferiores (abdômen e virilha). O estágio III o linfoma encontra-se em cadeias de linfonodos, nas regiões superiores e inferiores do corpo (acima e abaixo do diafragma). E o estágio IV onde o linfoma está muito espalhado pelos linfonodos e por outras partes do corpo, como, pulmões, fígado, ossos ou medula óssea. O tratamento é a poliquimioterapia, com ou sem radioterapia, transplante de medula óssea ou de células-tronco. O estadiamento é o fator mais importante para determinar o tipo de tratamento. O tratamento é dado em ciclos e alterna um período de descanso para permitir a recuperação física e sistêmica. As manifestações clínicas e as pesquisas epidemiológicas sugerem que o linfoma tem etiologia viral ou distúrbio do sistema imunológico sendo o agente infeccioso mais implicado o vírus Epstein-Barr (EBV). **CONCLUSÃO:** Apesar de ser uma neoplasia maligna de incidência rara, é uma doença curável e com bom prognóstico quando tratada adequadamente. Os aspectos clínicos e laboratoriais permitem a suspeita da doença e a imuno-histoquímica e a identificação dos fenótipos das células o estadiamento e a indicação da terapia adequada. De forma geral, devido ao fato de o atual tratamento de pacientes com linfoma de Hodgkin exibir sucesso na maioria dos casos, é difícil a identificação dos marcadores prognósticos.

PALAVRAS-CHAVE: Linfoma de Hodgkin, Linfoma, Neoplasia.